**ACOLHIMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Maria Eduarda Silva de Aguiar1, Tiago Miranda Nunes2

1Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), 2Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

(mariaeduardaaguiar42@gmail.com)

**Introdução:** A violência contra as mulheres é uma questão global de saúde pública, com impactos significativos em sua saúde física, mental e emocional. Em situações de urgência e emergência, o acolhimento adequado dessas mulheres é crucial para garantir sua segurança e acesso aos serviços de saúde necessários. **Objetivo:** Analisar o acervo científico sobre o acolhimento de mulheres em situação de violência na urgência e emergência, visando compreender as abordagens utilizadas e identificar lacunas para futuras intervenções. **Metodologia:** Revisão da literatura feita através de pesquisas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio dos descritores: “Violence Against Women” AND “Emergencies”, com filtros em texto completo disponível, no período de 2018 a 2023. A partir desta busca, foram encontrados 144 artigos, sendo excluídos 112 publicações por fuga ao tema, duplicidade ou ausência do texto completo disponível, totalizando, um corpus final constituído por 32 estudos. **Resultados:** Os estudos analisados abordaram diversas estratégias de acolhimento de mulheres em situação de violência na urgência e emergência. Entre as práticas identificadas estão protocolos de atendimento específicos, capacitação de profissionais de saúde, parcerias com serviços especializados, e o estabelecimento de redes de apoio interdisciplinares. Além disso, foram discutidas as barreiras enfrentadas pelas mulheres ao buscar ajuda em serviços de saúde, tais como estigma, medo de retaliação e falta de conhecimento sobre seus direitos. **Considerações finais:** A partir da análise dos estudos incluídos nesta revisão, é possível concluir que o acolhimento dessas mulheres na urgência e emergência é um desafio complexo, que requer uma abordagem multidisciplinar e sensível às necessidades específicas das vítimas. A implementação de protocolos de atendimento padronizados, aliada à capacitação contínua dos profissionais de saúde, pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do acolhimento e dos serviços prestados. No entanto, são necessários mais estudos para avaliar a eficácia dessas intervenções e identificar estratégias inovadoras para superar as barreiras enfrentadas pelas mulheres em busca de ajuda. A promoção de uma cultura organizacional sensível à violência de gênero e o fortalecimento das redes de apoio comunitárias também se mostram fundamentais para garantir o acesso das mulheres em situação de violência aos serviços de saúde e apoio necessários.

Palavras-chave: Cuidado. Intervenção. Segurança.

Área temática: Cuidado a vítima de violência